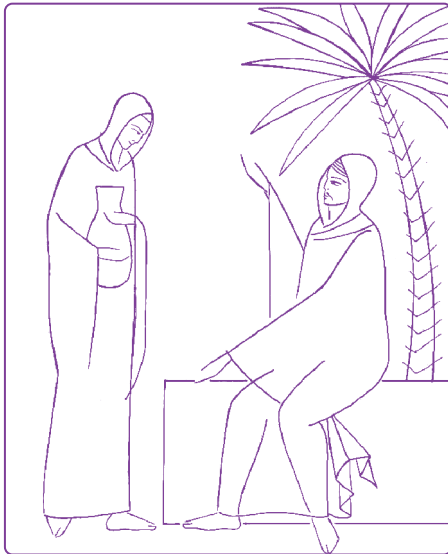


3º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 24 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, / pois ele tira os meus pés das armadilhas. / Voltai-vos para mim, tende piedade, / e libertai-me das minhas aflições!

1. Qual é o homem que respeita o Senhor? * Deus lhe ensina os caminhos a seguir. / Será feliz e viverá na abundância, * e os seus filhos herdarão a nova terra.

2. Defendei a minha vida e libertai-me; * em vós confio, que eu não seja envergonhado! / Que a retidão e a inocência me protejam, * pois em vós eu coloquei minha esperança!

3. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Aliviai meu coração de tanta angústia, * e libertai-me das minhas aflições!

II. (opcional)

(L.: 2Cor 5,20b; 6,2b (refrão); Is 55,6-7 (estrofes) |
M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas O.Carm)

*Em nome de Cristo, nós vos suplicamos:
Deixai-vos reconciliar com Deus!*

É agora o tempo favorável, é agora o dia da salvação! (bis)

1. Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / Invocai-o enquanto ele está perto!

2. Abandone o ímpio seu caminho / E o homem injusto suas maquinações.

3. Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / Volte para Deus, que é generoso no perdão!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste dia sagrado, o Senhor se aproxima e nos chama à fonte da vida. Como a mulher samaritana, sentemo-nos à beira do poço para ouvir sua voz e saciar nossa sede na água que não se esgota. Deixemos que sua Palavra purifique o nosso coração e renove em nós a graça batismal. Unidos à Igreja no Brasil, que nossa fé floresça em gestos concretos de solidariedade para com aqueles que não têm moradia ou vivem em condições indignas.

3. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrepentimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Aproximemo-nos da fonte de água viva, que é Jesus, e escutemos atentos a sua Palavra.

5. PRIMEIRA LEITURA

(Ex 17,3-7)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ^{3o} o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?” ^{4o} Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!” ^{5o} O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. ^{6o} Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. ^{7o} E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO 94(95)

Hoje não fecheis o vosso coração, / mas ouvi a voz do Senhor!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores * e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra * e ajoelhem-se ante o Deus que nos criou! / Porque Ele é nosso Deus, nosso Pastor, * e nós somos o seu povo e seu rebanho.

3. Não fecheis os corações como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras.

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,1-2.5-8)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, ¹justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO

(L.: Lecionário e cf. Jo 4,42.15 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Glória e louvor a vós, ó Cristo. (bis)

Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. / Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

9. EVANGELHO

(Jo 4,5-42 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁵Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. ⁸Os discípulos tinham ido à ci-

dade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. ¹¹A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” ¹³Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. ¹⁵A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”. ¹⁶Disse-lhe Jesus: “Vai chamar o teu marido e volta aqui”. ¹⁷A mulher respondeu: “Eu não tenho marido”. Jesus disse: “Disseste bem, que não tens marido, ¹⁸pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade”. ¹⁹A mulher disse a Jesus: “Senhor, vejo que és um profeta! ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. ²¹Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. ²⁵A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. ²⁶Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”. ²⁷Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “Que desejas?” ou: “Por que falas com ela?” ²⁸Então a mulher deixou seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: ²⁹“Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” ³⁰O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. ³¹Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: “Mestre, come”. ³²Jesus, porém, disse-lhes: “Eu tenho um alimento para

comer que vós não conheceis”. ³³Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” ³⁴Disse-lhes Jesus: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. ³⁵Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’ Pois eu vos digo: levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! ³⁶O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe o fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe”. ³⁷Pois é verdade o provérbio que diz: ‘Um é o que semeia e outro é o que colhe’ ³⁸Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles”. ³⁹Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. ⁴⁰Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. ⁴¹E muitos outros creram por causa da sua palavra. ⁴²E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, em nome de Cristo, fonte da água que jorra para a vida eterna. Rezemos juntos:

T. Conduzi-nos, Senhor, à fonte da salvação!

1. Ó Pai amoroso, conduzi a vida dos batizados para que, com a graça do vosso Filho, sempre vos adorem em espírito e verdade, nós vos pedimos.

2. Ó Pai fiel, conduzi a vida dos nossos governantes, para que possam tomar decisões em favor do bem comum e da vida, nós vos pedimos.

3. Ó Pai misericordioso, conduzi a vida daqueles que sofrem, para que experientem no socorro dos irmãos a vossa proximidade, nós vos pedimos.

4. Ó Pai bondoso, conduzi a vida dos que receberão os Sacramentos nesta Páscoa, para que encontrem em vós a alegria e o sentido de suas vidas, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor / da dignidade humana. / Nós vos agradecemos / por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia / digna para todos. / Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir / uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho / para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitarmos, / convosco, a casa do Céu. / Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap
| M.: Júlio César Marques Ricarte)

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, tu és a nossa Salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos Ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / que abriga uma nova semente.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: A Samaritana | MR, p. 187)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santifiquei pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que,

alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos uma num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 4,13 e Sl 41 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem beber daquela água que eu lhe der, / não terá sede eternamente, diz Jesus.

1. Assim como a corça suspira * pelas águas correntes, / suspira igualmente minh'alma * por vós, ó meu Deus!

2. Minha alma tem sede de Deus, * e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver * a face de Deus?

3. Como o abismo atrai outro abismo, * ao fragor das cascatas, / vossas ondas e vossas torrentes * sobre mim se lançaram.

4. Que o Senhor me conceda de dia * sua graça benigna / e de noite, cantando, eu bendigo * ao meu Deus, minha vida.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 188)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. HINO DA CF 2026

(L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos)

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãs sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 | Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: (11) 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

QUANDO O AMOR NOS ENCONTRA

O livro do Êxodo nos mostra um momento de cansaço e sofrimento do povo escolhido na longa peregrinação pelo deserto. Com a força da palavra de Deus, Moisés faz um portento: retirar água da pedra. No Evangelho, entra em cena um encontro de Jesus com aquela mulher que fora ao poço buscar água. É o símbolo da pessoa que anda em procura de sentido, que tem sede de Deus, mas não o sabe. Jesus - cansado pela viagem - estava aguardando os discípulos, que tinham ido ao povoado comprar mantimentos. Jesus está com fome e com muita sede. Tinha o direito de descansar. Mas Ele não mede esforços: esquece sua fome e sede e passa por cima do seu cansaço. “Veio uma mulher da Samaria tirar água. Pediu-lhe Jesus: ‘Dá-me de beber’; pois os discípulos tinham ido à cidade comprar mantimentos”. Aquela mulher ficou muito surpresa: um judeu nunca dirigia a palavra a uma mulher sozinha, muito menos uma samaritana. “Sendo tu judeu, como pedes de beber a mim, que sou samaritana!”... Mesmo quando ela responde de modo preconceituoso, Jesus não retruca na mesma moeda, mas passa a usar uma linguagem misteriosa e fala-lhe de uma água que salta até a vida eterna. “A mulher replicou: ‘Senhor, não tens com que tirá-la, e o poço é fundo... donde tens, pois, essa água viva? És, porventura, maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu e também os seus filhos e os seus rebanhos?’” Jesus explica o que é essa **água viva**: “Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der jamais terá sede”. Aos poucos a mulher vai mudando: “Dá-me desta água viva, para eu já não ter sede nem vir aqui tirá-la”. Apesar deste entusiasmo externo, Jesus vê uns olhos tristonhos, um coração oprimido. Nesse momento, Jesus é delicado: “Vai e chama o teu marido...” “Eu não tenho marido...” “Disseste bem: porque já tiveste cinco e o que tens não é o teu marido...”

Ela sente-se reconhecida por Deus: “Vejo que és profeta”. E a mulher reage bem e não fica ofendida: “Eis um homem que me disse tudo o que eu tenho feito”! Recebe a correção e se converte. Sente-se cativada e surpreendida com o encontro com o próprio Messias. E, feliz, passa a ser instrumento de conversão para as pessoas da sua cidade: sai propagando a todo mundo a alegria de ter encontrado o Messias.

Antes andava só e triste, pesadosa em sua vida desregrada em busca de amor, onde só encontrou decepções, paixões fogosas e passageiras. Agora corre para avisar todo mundo que se encontrou com o Amor de Deus personificado. Encontrou o perdão, recuperou a graça. Tem a sensação de renascer!

Esta cena do Evangelho deve crescer nossa reação a cada encontro com Cristo na Confissão. Nós também deveríamos ter um grande apreço pelo sacramento da Confissão. Não deve ser esporádica, mas frequente. Sabemos que, no Sacramento da Confissão, recebemos não somente o perdão e recuperamos a paz: mas também contamos com uma graça, um auxílio, como um remédio divino para curar as feridas causadas pelas nossas faltas e pecados. O tempo da Quaresma nos convida a preparar uma boa Confissão. Revisar a nossa consciência: repassar os mandamentos; os pecados capitais: soberba, avareza, luxúria, inveja, gula, ira e preguiça. E sair felizes e aliviados, com a certeza de haver recebido o perdão de Jesus. E comprovaremos o que São Paulo ensinava aos romanos, como lemos na segunda leitura: “Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado”.

Dom Carlos Lema Garcia

Bispo Auxiliar de São Paulo Vigário Episcopal para a Educação e Universidades



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br